



Boletim Municipal de Sines

ano XVIII n.º 97 nov/dec 1996 edição c.m.s. distribuição gratuita

SINES

LAGRES

LAGRES



Í N D I C E

EDITORIAL 3

Elevação da Vila de Sines à categoria de Cidade

24 DE NOVEMBRO 5

Comemorações do Dia do Município

OBRAS MUNICIPAIS 9

Novos arruamentos na Serpa Pinto e Francisco Luís Lopes

EXPOSIÇÕES 10

Jochen Bruenjes e as suas Cidades Bizarrias

TEATRO & EXPOSIÇÕES 11

A Subversão da Estética no Teatro Oficina
Manuela Mourato expõe no CCEN

CULTURA 12

Centro Municipal de Cultura e das Artes

SOCIEDADE 13

António Luz Conceição agraciado por coragem e abnegação
Câmara adquire duas ambulâncias para os BVS

DESPORTO 15

Sandra fernandes em Kamloops
Seleção Feminina de Hóquei em Patins em Sines

F I C H A T É C N I C A

BOLETIM MUNICIPAL DE SINES - ANO XVIII - Nº 97 - Novº-Dez '96
PROPRIEDADE: Câmara Municipal de Sines - DIRECTORA: Vereadora do Pelouro da Informação, Drª Carmem Isabel Amador Francisco - REDACÇÃO E COORDENAÇÃO: João do O'Pacheco - FOTOGRAFIA: João do O'Pacheco e Paulo Bernardo - TIRAGEM: 4.000 EXEMPLARES - DEPÓSITO LEGAL 44915/91 - COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:



INFORMAÇÕES ÚTEIS

TELEFONES:

Câmara Municipal de Sines:

Atendimento Geral..... (069) 86 21 88
Fax..... (069) 63 30 22
Gabinete de Apoio ao Presidente..... Ext. 206
Gabinete de Informação..... Ext. 201
Mercado Municipal (069) 63 46 27
Oficina de Águas (069) 63 30 13

GNR (069) 63 22 54
Bombeiros Voluntários de Sines (069) 63 30 63
Centro de Saúde (069) 63 21 72
Protecção Civil (069) 63 28 13
Junta de Freguesia de Sines (069) 86 22 73
Junta de Freguesia de Porto Covo (069) 9 52 57
Parque de Campismo (069) 63 40 11

CULTURA, TURISMO E DESPORTO

Museu Histórico Natural..... (069) 86 21 88
Museu Arqueológico (069) 63 23 10
Posto de Turismo (069) 63 44 72
Pavilhão Gimnodesportivo..... (069) 86 25 80
Biblioteca Municipal..... (069) 86 21 88
Centro Cultural Emmérico Nunes (069) 63 20 57

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Presidente da Câmara:

2's Feiras das 10.00h às 12.20h

Vereador César

3's Feiras das 15.00h às 17.00h

Vereadora Carmem

5's Feiras das 15.00h às 17.00h

Vereador Correia

5's Feiras das 09.00 às 12.30h

Vereador Idalino

5's Feiras das 11.00h às 12.30h

Vereador Guinote

2's Feiras das 15.00h às 17.00h

Vereador Venturinha

3's Feiras das 10.00h às 12.30h

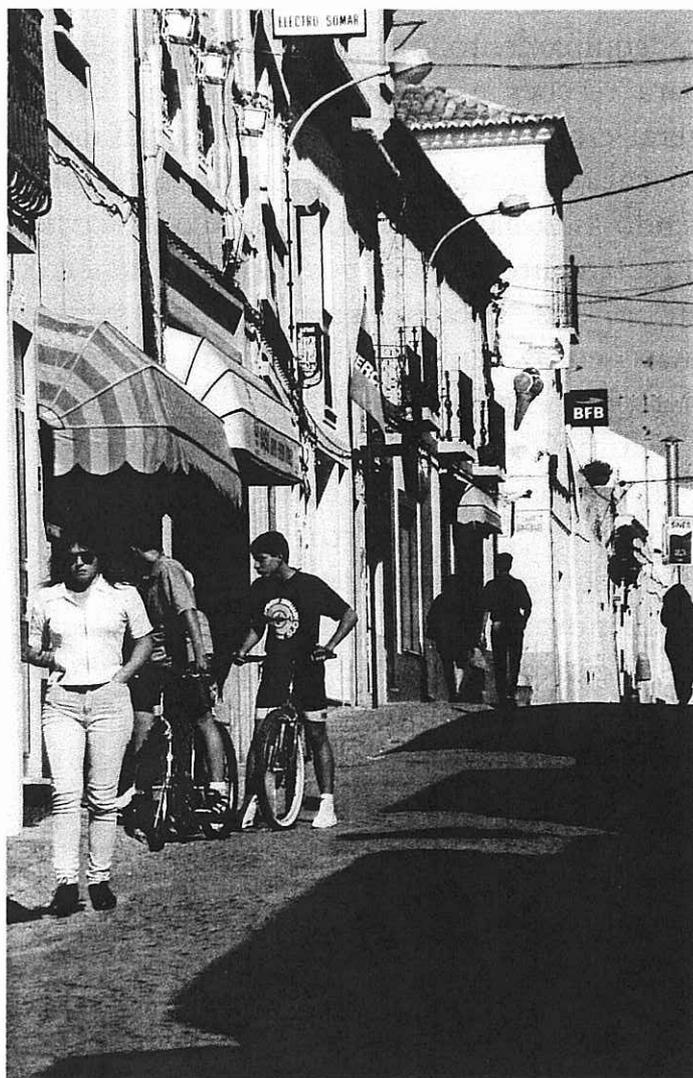
ELEVAÇÃO DA VILA DE SINES À CATEGORIA DE CIDADE

Sines é vila por foral de El-Rei D. Pedro I desde a remoto ano de 1362. Depois de ter sofrido grandes modificações, tanto a nível arquitectónico como a nível social, com a implantação do Complexo em 1972, Sines entende que actualmente estão presentes as condições para a sua elevação a Cidade e já apresentou o seu processo de candidatura.

A localização de Sines, fora dos saturados centros urbanos da área metropolitana de Lisboa mas não demasiado longe e com acessos razoáveis, é um dos principais factores para o seu desenvolvimento económico. Paralelamente a esta localização, Sines dispõe de uma série de infra-estruturas que justificam ser este o único Concelho com vocação industrial de todo o Alentejo.

A plataforma industrial associada à vila, com 2000 ha de terreno disponível, é gerida pela PGS - Promoção e Gestão de Áreas Industriais e Serviços, SA. Esta empresa nasceu quando por Dec. Lei 6/90 foram transmitidos para o IAPMEI as áreas industriais que pertenciam ao Gabinete da Área de Sines.

Aqui estão instaladas indústrias vitais para o país, como o Porto de Sines, a Central Termoeléctrica a carvão, a Refinaria da Petrolgal ou a Petroquímica da Borealis. Esta plataforma industrial é servida por uma ETAR para efluentes industriais, o único aterro sanitário preparado para receber resíduos industriais do país e a possibilidade de utilização de um aeródromo.



Sines, após duas décadas de investimentos infra-estruturais,

constitui uma zona excelentemente equipada para acolher quase todos os tipos de iniciativas empresariais no campo da Indústria e Serviços, incluindo a armazenagem e distribuição. A



A partir de 1996 o porto disporá de condições de equipamento, instalações e terraplenos para receber e movimentar graneis, carga geral e contentores, podendo receber navios calados fundos de -14 metros e mais, tendo as zonas de carga geral e contentores directamente servidas por caminho de ferro até ao cais. Esta possibilidade de articular mais eficazmente o transporte terrestre (ferroviário e rodoviário) com o transporte marítimo constituirá um factor amplamente favorável a Sines no contexto dos portos da Costa Atlântica Portuguesa, conferindo-lhe vantagens competitivas que poderão atrair novas actividades e potenciar tráfegos de transhipment. Estas perspectivas poderão modificar a inicial vocação de Sines, concebido como porto de águas profundas dotado de um Complexo de Indústrias de Base (petrolíferas, químicas, metalúrgicas), tendendo assim para o transporte intermodal com ligação à Rede Europeia de Transportes. Simultaneamente Sines consegue ter uma importante vertente turística, associada ao único porto de recreio entre Lisboa e o Algarve e também a uma área de costa preservada, onde começa o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.

Como pequena conclusão referiremos o

estudo do Prof. Jorge Pinto, da Universidade de Évora, sobre o tema da Regionalização que dizia, sobre o Alentejo, que «a centralidade das funções administrativas nas capitais de distrito, contribuem decisivamente

para que estas se assumam como núcleos fundamentais da rede urbana, mesmo quando a sua dinâmica não administrativa é débil. Existem ainda mais dois centros urbanos que, pelo seu tecido socio-económico, se juntam, em termos de homogeneidade, aos concelhos capitais de distrito. São eles Sines e Elvas, ainda que este último apresente maiores debilidades. Temos assim um primeiro grupo de concelhos que revela centralidade de funções na emprego, na saúde, no ensino, no comércio de bens duradouros e no grau de desenvolvimento económico, sustentando-se este último em indicadores como o nível de impostos directos por habitante, a dimensão das empresas e a sua componente industrial. Refira-se que o Alentejo, no seu todo, contribui apenas com 3,2% do VAB industrial do país, mas 65% deste valor é produzido apenas em 3 Concelhos: Sines, Évora e Portalegre, com centralização decisiva em Sines, que por si só contribui com 42% do VAB industrial produzido no Alentejo». Quanto aos impostos directos por habitante o mesmo estudo revela que o valor mais alto é o de Sines, com 16.2, seguido de Évora com 10.1.

Sines fez 634 anos

A Vila de Sines voltou a fazer anos a 24 de Novembro e comemorou o aniversário do seu remoto fora! com diversas actividades onde estiveram representadas as personalidades mais proeminentes da nossa localidade. O BM deitou o olho da sua câmara sobre os diversos eventos.

EXPOSIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS DE SINES

A Associação dos Artesãos de Sines



nasceu em Maio de 1992 e continua mais activa do que nunca graças ao empenhamento dos seus 5 Artesãos que dão formação actualmente a cerca



de 172 alunos nas áreas de Bordados (39), Costura (30), Arraiolos (65), Bilros (23) e Artes Decorativas (15).

EXPO «SINES NO TEMPO» NA BIBLIOTECA DE SINES

A Biblioteca de Sines também não quis deixar de participar nas Comemorações do Dia do Município. A nossa Técnica de BAD, d^a Isabel Baptista e restantes funcionários levaram a cabo uma exposição sobre Sines ao longo dos tempos que mostra desde as actividades quotidianas do nosso povo às figuras ilustres do nosso tempo.



Sines fez 634 anos

RECITAL DE PIANO NO AUDITÓRIO DA A.P.S. PELO PIANISTA ROCCO BONA



Galardoado em 1989 com o prémio ETNA D'ORC PER LA CONCERTISTICA, Rocco Bona iniciou-se muito novo no piano. Tocou em diversas salas italianas de grande reputação, como o Teatro Massimo de Catania, no Golden de Palermo, no Garibaldi de Enna, etc. Presentes no Concerto, promovido pela Câmara Municipal de Sines esteve



o senhor Presidente da Câmara e a senhora Vereadora do Pelouro da Informação que fez a apresentação do Concerto.

EXPO SOBRE REGIONALIZAÇÃO NO CENTRO CULTURAL EMMERICO NUNES

Alentejo e Regionalização foi o tema escolhido, para uma Exposição, pelo Centro Cultural Emmerico Nunes para a sua participação nas Comemorações do Dia do Município.

Na abertura o Director do Centro, Luis



Arroz, fez uma pequena alocução explicativa não apenas sobre a exposição como das modificações e funcionamento do Centro cujas instalações têm agora condições para acolher as mais diversas acções de formação, com destaque para a fotografia e a serigrafia.

MEDALHAS DE MÉRITO MUNICIPAL

Sob proposta da Câmara Municipal de Sines foram este ano atribuídas 3 Medalhas de Mérito Municipal em Sessão Solene da Assembleia Municipal, no Salão Nobre dos BVS, a Joaquim Augusto (Poeta Popular de Porto Covo), António Lopes da Silva e Centro Cultural Emmerico Nunes.



JOAQUIM AUGUSTO - Nasceu no Porto Covo a 27 de Julho de 1912. Com 17 anos tornou-se autodidacta, começou a ler e a escrever. Este gosto pelas letras foi-lhe inculcado pelo seu patrão Joaquim Costa, também ele poeta.

Cantor de fados, animador de casamentos e baptizados, organizou o Rancho Folclórico em Porto Covo, composto por 8 ares. Também organizado por ele surgiu pela 1ª vez no Alentejo um Grupo de Cantares de Assobio. Alguns dos seus poemas estão incluídos no livro "Serão de Noites Inteiras" editado por altura do 2º Encontro de Poetas Populares, em 1986. Em 1996 vê publicado o seu livro "Pé no Mar - Pé na Terra". Pela sensibilidade poé-

tica, espírito empreendedor e dinamizador das tradições e cultura da região ao longo de quase 1 século, mereceu Medalha de Mérito Municipal.

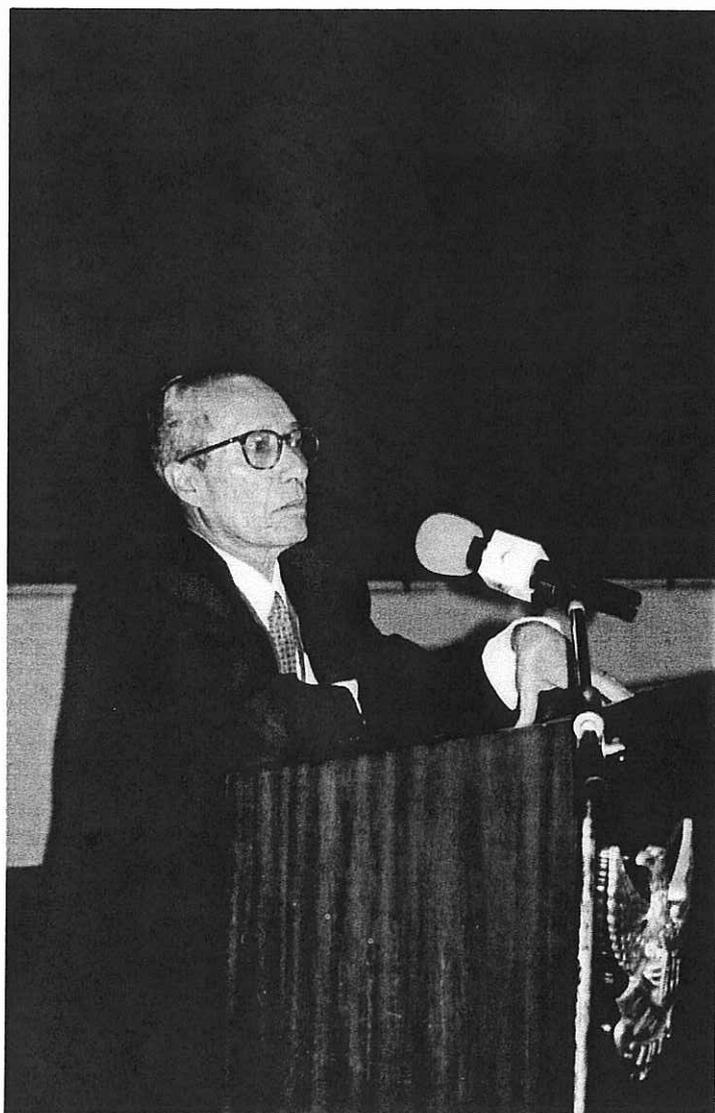
ANTÓNIO LOPES DA SILVA - Nasceu em Sines a 16 de Outubro de 1930. Estudou até aos 21 anos, altura em que abandonou a Faculdade de letras para ingressar na Escola Náutica. Acaba por ingressar na Câmara de Sines como Escriurário. De 53 a 56 cumpre Serviço Militar como Tenente Miliciano. Passa pela Guarda Fiscal e recusa convite para a GNR porque dizia "não se ver a reprimir o povo do seu País".

Atleta de eleição pratica futebol, andebol, remo, ginástica e atletismo, sendo Campeão da Estremadura na Estafeta de Velocidade.

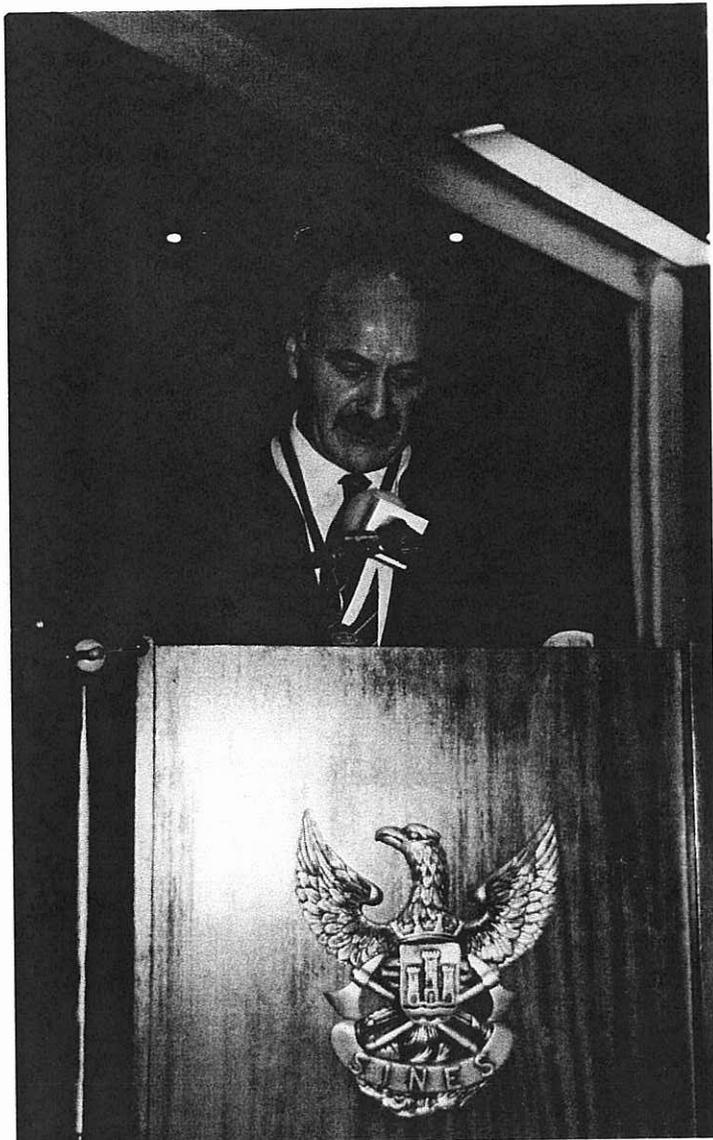
Em 56 entra para os Bombeiros Voluntários de Sines onde permanecerá durante 40 anos. Tesoureiro da CMS durante 34 anos António Lopes da Silva torna-se aos 27 anos Comandante dos BVS e Tesoureiro Municipal.

É nomeado para a Comissão nacional de Socorros a Naufragos e para a Liga da Assembleia Regional do Alentejo.

Por toda a vida dedicada a ajudar e a socorrer o próximo, pelo seu espírito altruísta e solidário, pelo amor aos BVS e à sua terra natal, foi-lhe atribuída Medalha de Mérito Municipal.



MEDALHAS DE MÉRITO MUNICIPAL - continuação



CENTRO CULTURAL EMMERICO NUNES -

A Câmara Municipal de Sines convida em 1986 cinco personalidades Sinienses para dirigirem com total autonomia o CCEN.

Em 1990 o CCEN-CRL adquiriu personalidade jurídica e tornou-se Cooperativa em 1º Grau da Cultura.

Divulga valores locais e regionais, mostra o que acontece no País e no Estrangeiro, dinamiza-se como Centro de irradiação de novos valores.

Levou a cabo exposições de fotografia, pintura, escultura, design, desenho e gravura, faz acções de formação, o Curso internacional de Direcção Coral, organiza Colóquios/Debates, faz Animação Teatral, promove Recitais, concertos musicais, edita os postais de Emmerico Nunes, publica diversas obras, organiza lançamento de livros, homenageia lutadores antifascistas e destacadas figuras Sinienses.

Dez anos após a sua fundação pode-se dizer que valeu a pena. O Centro Cultural abriu as suas portas ao povo de Sines e este aderiu plenamente às "coisas" da Cultura.

Pelo seu notável trabalho merece o reconhecimento da Câmara Municipal de Sines que lhe atribuiu Medalha de Mérito Municipal.

Na cerimónia de entrega da Medalha o Presidente da Direcção do CCEN, Luis Arroz, recebeu a condecoração em nome de todos os obreiros que passaram pela Direcção da instituição.

desporto

MARINA GÓIS

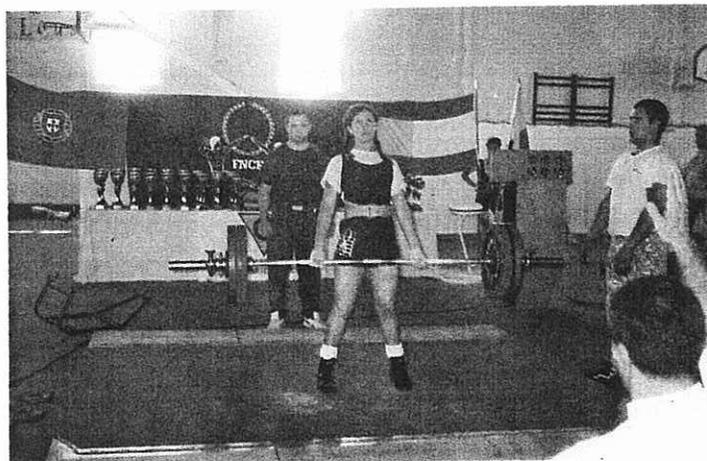
do Ginásio Sem Limites

1ª Classificada no Campeonato do Sul de Power Lifting

2ª Classificada Campeonato Nacional - Clas. Geral

1ª Classificada Campeonato Ibérico 65Kg

3ª Clas. na Geral Campeonato Ibérico



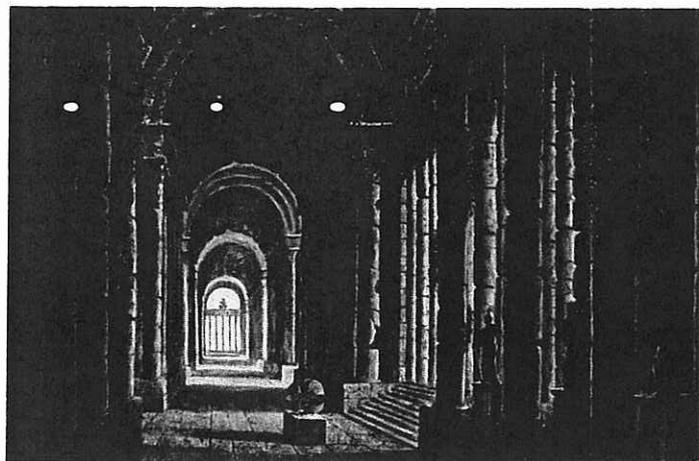
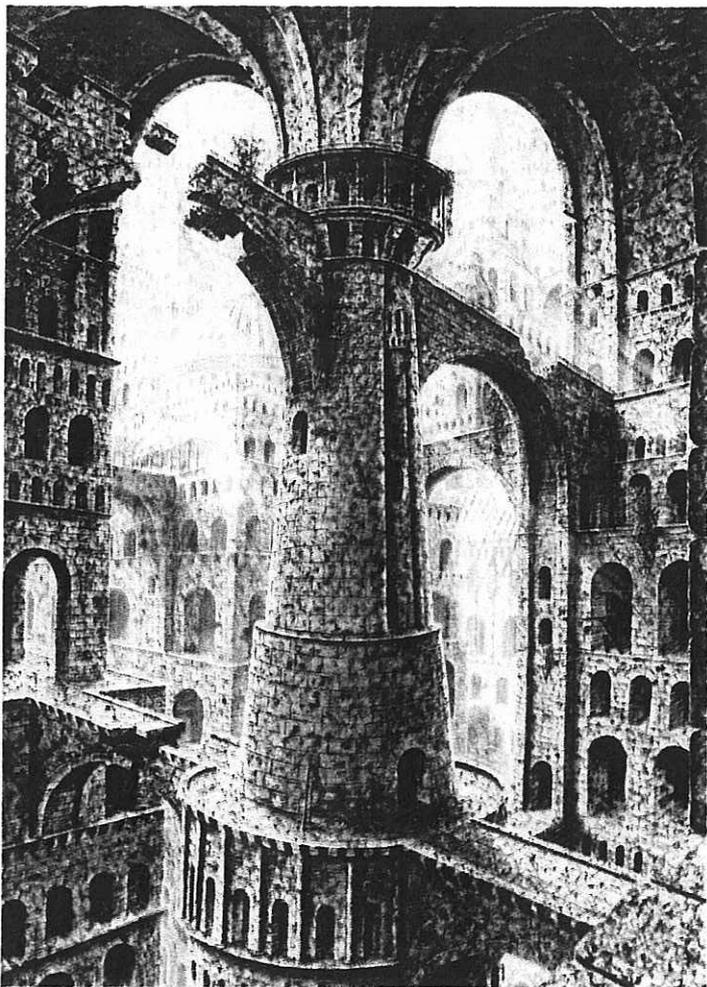
OBRAS MUNICIPAIS

No âmbito da recuperação do Centro Histórico da Vila de Sines, a Câmara Municipal iniciou a repavimentação das ruas Serpa Pinto e Francisco Luis Lopes. Esta iniciativa pretende não só embelezar esta zona, contribuindo para que os próprios proprietários dos edifícios venham a promover a sua recuperação mas também deixar preparadas as condições para que posteriores obras que envolvam a passagem de cabos de electricidade, telefones ou outros não necessitem de abrir novos buracos nestas ruas ao mesmo tempo que se renovou a rede de águas e esgotos que tinham já alguns anos.



AS CIDADES SUSPENSAS PELA RUÍNA de Jochen Bruenjes no Centro Cultural Emmerico Nunes

Quem teve o "azar" de perder a Exposição de JOCHEN BRUENJES no Centro Cultural Emmerico Nunes, jamais se perdoará --- e tão cedo não terá tampouco oportunidade de contemplar (o termo não é excessivo), uma obra tão desconcertante. Sob o título Histórias de Megalopolis, este pintor autodidacta de apenas 38 anos de idade, alentejano por adopção, que vive e trabalha em Santana da Serra, apresentou-nos um trabalho inesquecível de uma estranheza bela e ao mesmo tempo terrífica. José Mário Silva, do DN, num belo texto de apresentação do folheto da ex-



po, chama-lhe «As Cidades Bizarras» e adianta «Há nesta pintura algo da morbidez gelada de Caspar David Friedrich. Como se nas paisagens desertas, de neve ou de pedra, não existisse lugar para o Homem». E de facto é verdade «Alguém teria coragem de entrar numa Sé de Portalegre quase a desfazer-se ou de passear junto à esboroadá estátua de D.José, naquele Terreiro do Paço apocalíptico».

A precaridade das estruturas, que um primeiro olhar não detecta, salta à vista inquietantemente revelando-nos um mundo desertificado, abandonado, dizimado por uma impensável catástrofe. O efeito que produz a ausência de seres humanos num mundo criado para eles mesmo, é devastador e relega-nos, de certa forma, para um universo onírico de uma vastíssima e complexa solidão interior onde apenas o observador é interveniente, ou seja, o constructor das estruturas, ou seja, o pintor.

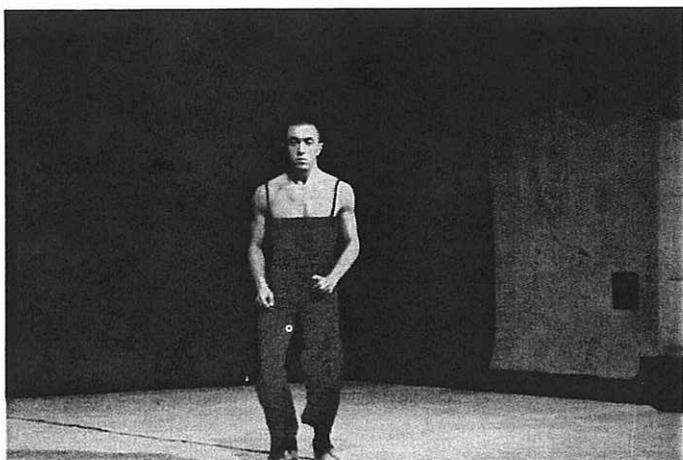
Obra terrivelmente bela que põe a nú sem compromissos a periclitante mas inevitável aventura existencial humana onde todas as coisas só existem, para cada um de nós, porque pensamos nelas, mas estão sempre em vias de se desmoronar. Tal como nós, aliás.

A SUBVERSÃO DA ESTÉTICA

A técnica Graham num Workshop no Teatro Oficina

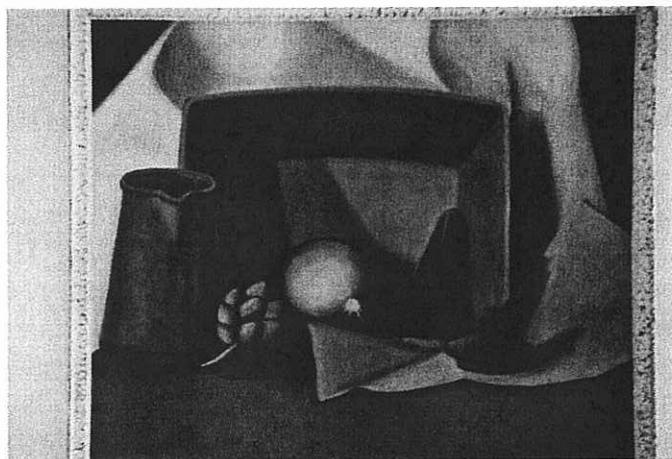
O bailarino Edgar Cortes, bolseiro da Martha Graham School of Contemporary Dance of New York, veio a Sines orientar um Workshop de Dança Contemporânea com os actores do Teatro do Mar, d'O GATO de Santo André, do Teatro Baú e do Teatro da Universidade Nova de Lisboa. Formado pela Escola de Dança do Conservatório Nacional, trabalhou com Coreógrafos da Companhia de Dança da Fundação Calouste Gulbenkian, da Companhia Nacional de Bailado e algumas célebres figuras da coreografia nacional e internacional, como Olga Roriz, Sara Lourenço, professora da escola Superior de Dança de Lisboa, Pear Lang e os Chen Dancers de Nova York.

A inovadora técnica de Martha Graham, que quebrou com os conceitos clássicos da dança, incide particularmente sobre a percepção do corpo --- nome do tema escolhidos para o workshop --- e a utilização deste como instrumento de linguagem da percepção. A temática abordada por este tipo de técnica, baseada em movimentos pélvicos, incide normalmente sobre conceitos nucleares como a Vida, a Morte, o Ódio, a Terra, etc. Este workshop foi promovido pelo Teatro do Mar.

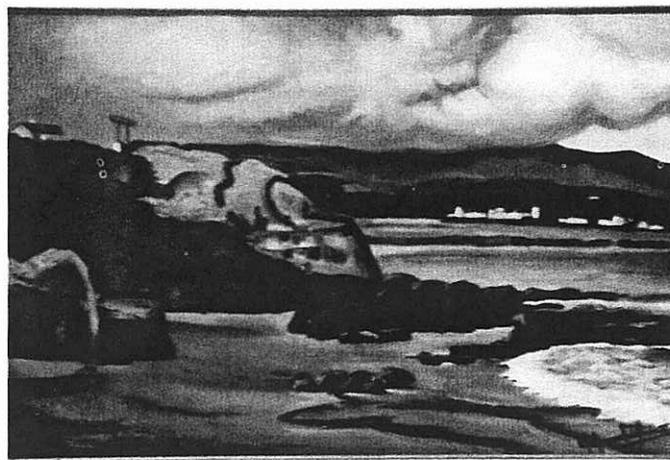


MANUELA MOURATO expõe no Centro Cultural Emmerico Nunes

Manuela Mourato nasce em Lisboa em 1939. Em 1959 torna-se professora da escola de Artes decorativas António Arroio. Em 1961 frequenta o curso Superior de Pintura da escola Superior de Belas Artes de Lisboa. Logo nesse ano executa um vitral com o pintor Lino António. Expõe em



1984 na Sociedade Nacional de Belas Artes, individualmente, e em diversas exposições colectivas na António Arroio, SNBA, MDM. Em 1985 recebe em Portimão, no Museu Diogo Gonçalves, a medalha de homenagem aos artistas cooperantes. Funda em 1987 um atelier de Azulejaria, com dois ex-alunos, onde executa técnicas tradicionais do azulejo. Em 90 executa para a Câmara Municipal de Sintra 400 m2 de mural em azulejo.



CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA E DAS ARTES SERÁ DENTRO EM BREVE UMA REALIDADE

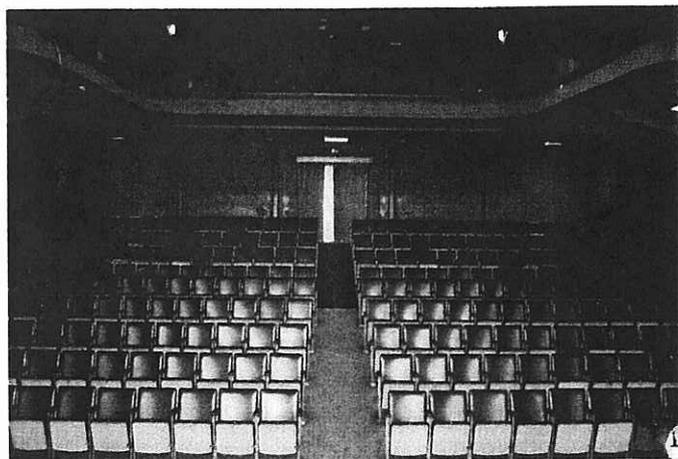
A Câmara Municipal de Sines acordou com a LUSOMUNDO S.A. a compra do edifício do Cine-Teatro Vasco da Gama pôr 80 mil contos tendo em consideração não apenas a importância histórica do edifício como a sua localização junto ao Teatro Oficina e a um espaço vazio, o que possibilitaria a instalação neste conjunto arquitectónico de um Centro Municipal de Cultura e das Artes.

O Vasco da Gama, como sempre foi chamado o Cine-Teatro com o mesmo nome, faz parte da memória colectiva de todos nós. Quem não se recorda com saudades das matinés e das soirés naquele velho edifício, a roer pevides e a comer grão torrado vendido em cartuchos de papel de embrulho, ou de jornal, pela velha Dentinho-de-Ouro e pela Ti Carlota? Nessa altura ainda existiam bem patentes a separação das classes sociais no espaço do cinema. A Geral, ou o piolho, como era ternamente chamada a zona mais barata da plateia era então composta pôr longos bancos contínuos de madeira encerada que iam desde o palco de projecção até um terço da sala. Era aí que se reunia a "malta" em anárquica turbamulta que, num tropel de pateada interrompia os momentos mais emocionantes dos filmes. Na parte mais afastada começava a plateia propriamente dita onde a gente mais séria e sossegada se refugiava a fim de tranquilamente ver as películas. O Balcão era destinada às personalidades locais, com lugares cativos, e aos mais endinheirados.

É claro que tudo isto são coisas de há muitos anos e as mutações que a nossa sociedade sentiu nos últimos 20 anos veio retirar a realidade a todos estes costumes mas, ainda assim, na memória de muitos de nós ainda habitam estas recordações de infância e de juventude.

A Câmara Municipal de Sines decidiu, que semelhante edifício, não apenas pela sua importância arquitectónica como também pelo que o imóvel

representa para o povo da nossa localidade, deveria continuar ao serviço da cultura ao invés de poder vir a ter um destino trágico nas mãos dos seus actuais

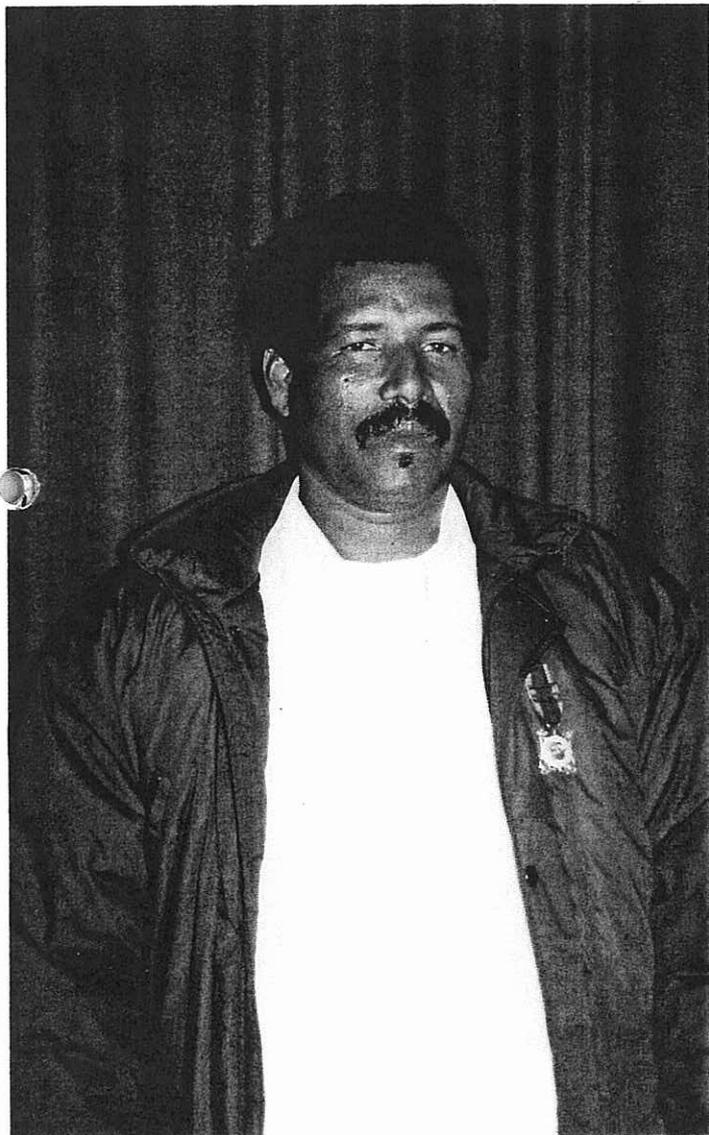


"inquilinos" ou adquirido por quem para ele pretende um outro. Não devemos esquecer que o Cine Vasco da Gama nos seus bons tempos formou a maior parte dos cinéfilos desta terra com ciclos de excelente qualidade, desde Ingmar Bergman a Truffaut ou Godard. Apenas as condições sonoras e algum desconforto fizeram com que a população se afastasse daquela sala --- obviamente com a ajuda da explosiva expansão das videocassettes, que também não durou muito. O hábito de frequentar as salas de cinema parece ter voltado de novo com os mais jovens cansados dos pequenos ecrãs das salas de estar. E ninguém pode duvidar que ir ao cinema é viver uma aventura

ANTÓNIO LUZ CONCEIÇÃO

AGRACIADO POR CORAGEM E ABNEGAÇÃO

No passado dia 24 de Novembro, Dia do Município, durante a Sessão Solene da Assembleia Municipal, que teve lugar do Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Sines, **ANTÓNIO LUZ CONCEIÇÃO**, tripulante da traineira «Célia Maria», recebeu das mãos do senhor Comandante do Porto, o Capitão de Fragata, António Luis Centeno da Costa a Medalha de Bronze de Coragem, Abnegação e Humanidade que lhe foi concedida por Portaria do senhor Almirante Chefe de Estado Maior da Armada.

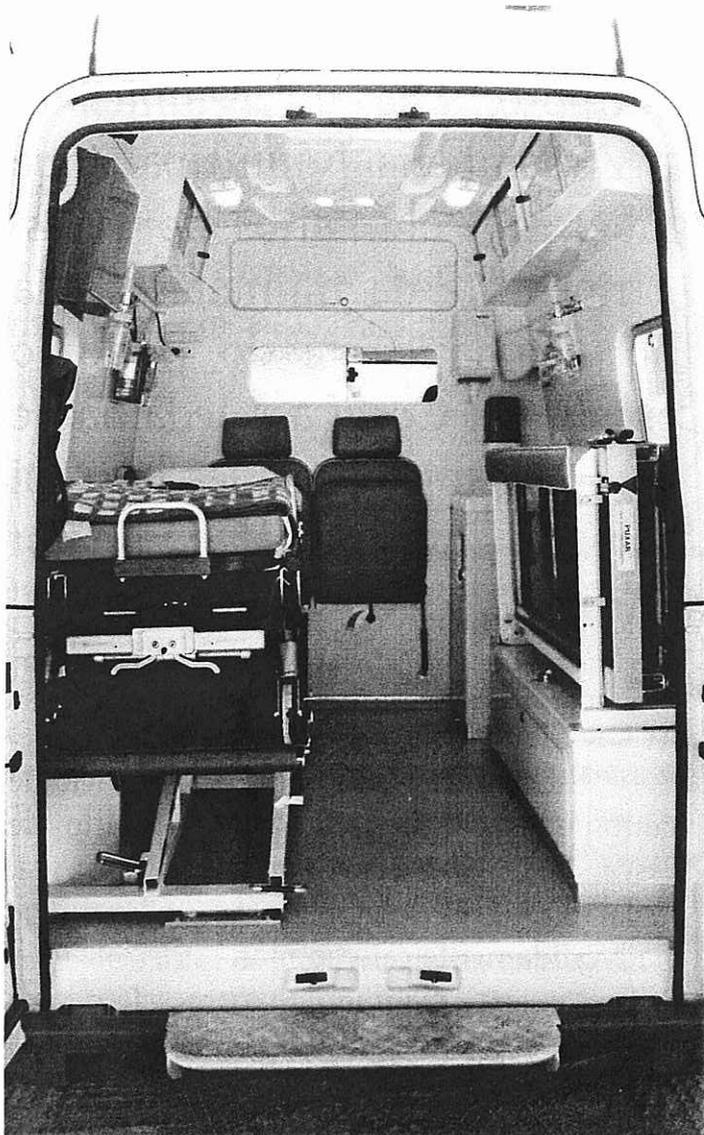


Esta condecoração deveu-se ao facto de António Luz Conceição ter, no Porto de Pesca de Sines, com risco da sua vida, resgatado Luis Maria da Silva que inadvertidamente caiu ao mar.

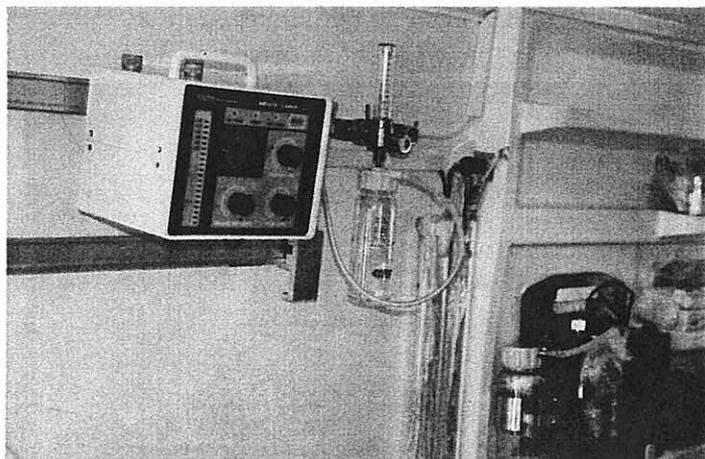
Presentes na Cerimónia, para além dos membros da Assembleia Municipal e do senhor Presidente da Câmara estiveram o senhor Capitão do Porto de Sines e o senhor Director do Instituto de Socorros a Náufragos.



CÂMARA DE SINES ADQUIRE DUAS AMBULÂNCIAS PARA OS BOMBEIROS



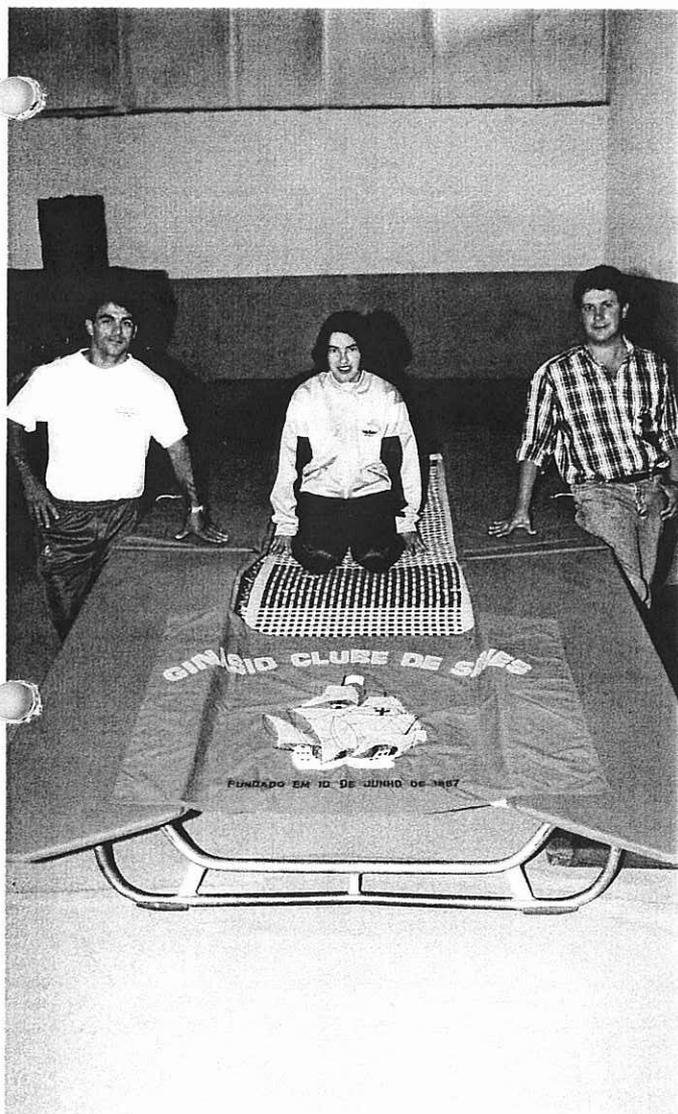
Perante a necessidade urgente dos serviços de assistência ambulatoria dos Bombeiros Voluntários de Sines a Câmara Municipal solicitou ao Ministério da Administração interna um subsídio de 12 mil contos para a compra de duas ambulâncias sujeitando-se a CMS a pagar a parte restante. Perante a recusa por parte do Ministério de atribuir qualquer subsídio antes de 98/99 e tendo a Câmara conhecimento das dificuldades que atravessam os BVS, a Câmara de Sines pagou na íntegra a aquisição das ambulâncias que são desde agora património da instituição e que estarão ao dispôr das necessidades da população.



SANDRA FERNANDES A MELHOR ATLETA PORTU- GUESA DO ESCALÃO JUVENIL

SANDRA FERNANDES, atleta do Ginásio Clube de Sines, após ter sido apurada para representar Portugal nos XII Jogos Mundiais por Idades, que se realizou em Kamloops, no Canadá, entre 26 de Agosto e 03 de Setembro, conquistou um garboso 5º lugar a nível Europeu e o 18º a nível mundial. Foi considerada a melhor atleta portuguesa do escalão juvenil.

Praticante desde os três anos Sandra Fernandes foi



fruto de um intenso esforço e vontade pessoal e, é claro, do excelente trabalho do nosso mais consagrado técnico Prof. JOÃO GRULHA que mais de uma vez tem feito Sines ser representado em diversos locais do mundo sempre com bons resultados.

SELECÇÃO FEMININA DE HÓQUEI EM PA- TINS VEIO ESTAGIAR EM SINES

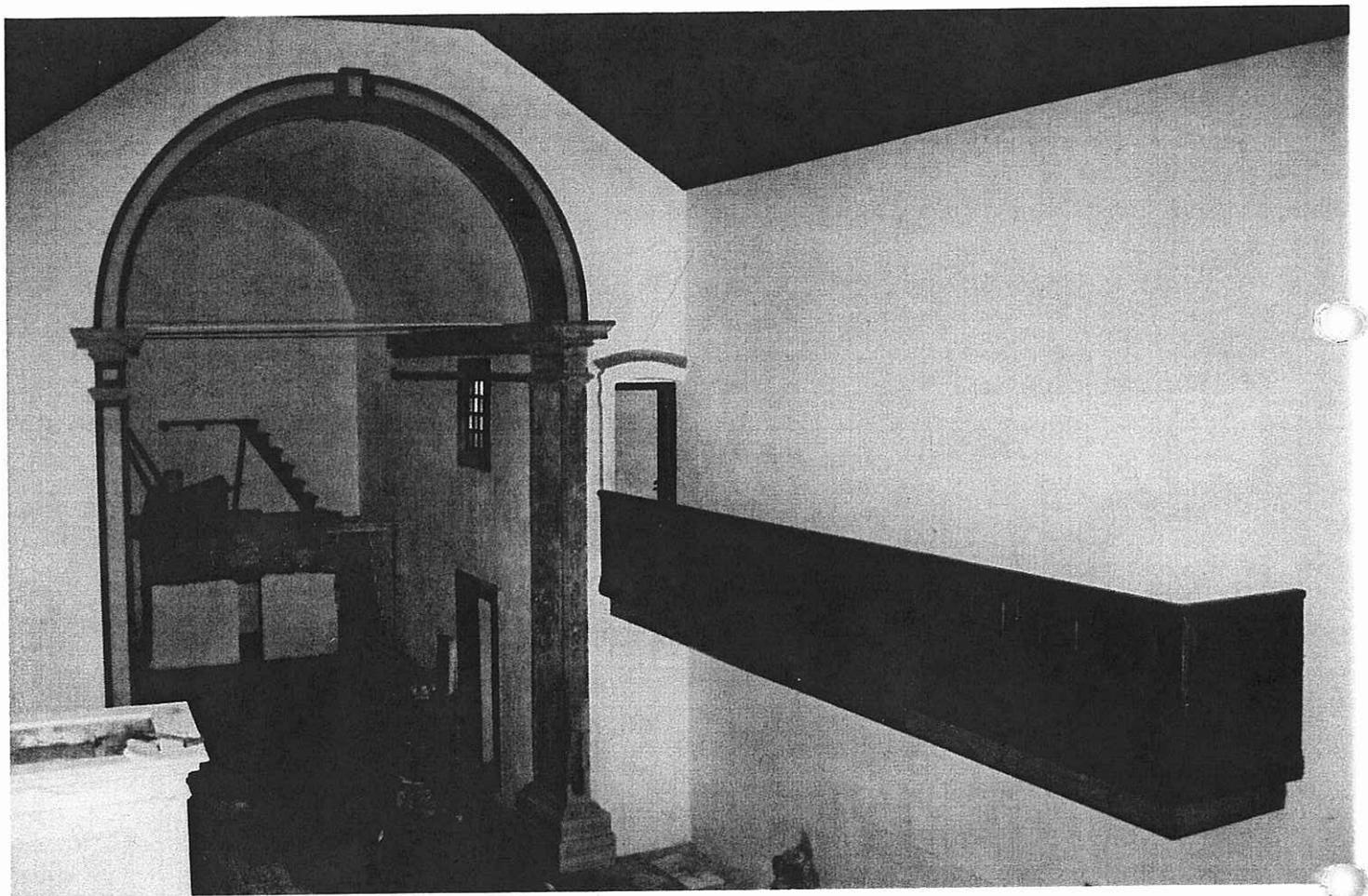


A Câmara Municipal de Sines colocou à disposição da Selecção Feminina de Hóquei em Patins e respectiva comitiva o seu Pavilhão Municipal e Refeitório da CMS assim como o transporte necessário para o bom decurso do estágio que esta equipa veio efectuar a Sines.

O estágio tinha em vista a preparação para o próximo campeonato do Mundo da modalidade que se disputou no passado mês de Setembro, no Brasil.



Obras de Restauro da Capela da Misericórdia



A CÂMARA MUNICIPAL DE SINES
DESEJA A TODOS OS SEUS
MUNICÍPIES FESTAS FELIZES